

REDAÇÃO: Praça Coronel Fernando Prestes, 110 - São Paulo - Brasil
 ADMINISTRAÇÃO: Rua 7 de Abril, 230, 8.º and., conj. 837/838; Fone: 35-2837 - São Paulo - Brasil

CONSELHO DE REDAÇÃO:

DIRETOR: Eng. Nicolau de Vergueiro Forjaz

MEMBROS: Eng. Frederico Angeleri e Dr. Jorge Duprat Figueiredo

EDITORES: Habitat Editôra Ltda., R. 7 de Abril, 230; 8.º and.; conj. 837/838; Fone: 35-2837; S. Paulo

DIRETOR RESPONSÁVEL: Geraldo N. Serra

Nossa capa: uma vista interna da Cerâmica Martini S.A.

Eng. Herbert John Rolke	A necessidade da pesquisa na Indústria Cerâmica	2
Victor R. Palmieri	Cerâmica e Energia Atômica	7
Eng. Frederico B. Angeleri e José Ecio Pereira da Costa	Alguns característicos de gessos nacionais. Considerações sobre o gesso hemi-hidrato-Alfa	10
Pedro Santini-Dirce Capuani	Análise racional de argilas	12
Eng. Gilberto de Barros Rios	Contrôle estatístico de qualidade. Uma aplicação na Indústria de Vidro	14
Chiara de Ambrosis	Substituição dos Cerâmicos pelos Plásticos	22
Frederico B. Angeleri e Riccardo Garroni	Caulins beneficiados. Refinamento complementar visando sua aplicação em barbotinas	28
Wladimir Sucatschew	O silicato de sódio para grês sanitário	34
Luciano Barzaghi	Ensaio de recozimento de refratários silico-aluminosos	36
	O II Congresso Brasileiro de Cerâmica	43

DOIS ACONTECIMENTOS

Ao iniciar o ano de 1956, temos a satisfação de registrar dois acontecimentos que são particularmente agradáveis ao pugno de ceramistas que idealizaram e fundaram à Associação Brasileira de Cerâmica.

Trata-se, em primeiro lugar, de assinalar que a nossa revista está entrando em seu segundo ano de publicação. Este número, como os anteriores, é o porta voz, é o mensageiro que vai até o laboratório do estudioso, ao gabinete do técnico ou até a mesa de trabalho do industrial para dizer pela palavra escrita, que uma das aspirações mais caras dos ceramistas pode ser efetivada pela colaboração de todos quantos se interessam pela cerâmica em tôdas as suas manifestações. Cumpre ressaltar que as páginas da revista não vão vãsias no sentido tecnológico; elas levam novos conhecimentos para uns e para outros permitem reavivar e atualizar assuntos que sempre se renovam à luz da ciência. Outro conhecimento notável e marcante foi o II Congresso Brasileiro de Cerâmica realizado no Rio de Janeiro. Ali deu-se o encontro cordial dos ceramistas de todos quadrantes do Brasil e os debates atingiram elevado nível técnico, que não poderia ter sido superado nas reuniões congêneres realizadas nos centros mais adiantados. Como um dos pontos altos desejamos consignar aqui a merecida homenagem conferida a dois cientistas da Cerâmica: a outorgia do título de sócio honorário ao prof. Ralph E. Grim, professor de Pesquisas da Universidade de Illinois-Urbana, e ao prof. dr. Ing. Hans Lehmann, diretor do Instituto de Rochas e Solos de Klausthal, Alemanha.